

Universidade flutuante chega a Lisboa

2007/09/12 | 19:07

Primeiro campus universitário a bordo de um navio chega quinta-feira

O primeiro campus universitário a bordo de um navio chega a Lisboa quinta-feira, transportando cerca de 300 estudantes de licenciaturas e pós-graduações, oriundos de 35 países, para aprofundarem em Portugal os seus estudos académicos e conhecerem o país.

O «Scholar Ship» é um navio transformado numa universidade flutuante que vai dar a volta ao mundo durante um semestre de aulas, proporcionando aos alunos de diferentes países o intercâmbio de culturas e de conhecimentos, explicou à Lusa José Paulo Esperança, professor do ISCTE, responsável por uma parte das aulas a serem leccionadas em Lisboa.

O barco, um paquete com 201 metros de comprimento, partiu da Grécia no início do mês, sendo Lisboa o primeiro porto onde irá parar. Durante a sua estada na capital, os estudantes farão visitas de estudo no terreno para conhecerem a cultura, estilo de vida e negócios em Portugal.

No que diz respeito à parte académica, perto de cem estudantes terão aulas de gestão no ISCTE Business School, uma área que os próprios alunos escolheram, tendo a iniciativa do contacto com esta universidade partido da própria organização do Scholar Ship.

Segundo José Paulo Esperança, também presidente do Audax - Centro de Investigação de Empreendedorismo e Empresas Familiares, as aulas serão curtas, consistindo essencialmente em pequenos seminários de hora e meia com espaço aberto à discussão no final.

Empreendedorismo, internacionalização de empresas emergentes, governação empresarial e empresas familiares são os temas das aulas leccionadas aos alunos de gestão e no âmbito das quais os estudantes vão visitar os grupos Luís Simões e Jerónimo Martins.

O navio parte de Lisboa dia 19 de Setembro e fará escala no Panamá, no Equador, no Tahiti, nas ilhas Fiji, na Austrália, na China e no Japão, primeiro em Okinawa e depois no destino final Kobe, a 23 de Dezembro.

No programa do Scholar Ship colaboram sete universidades internacionais, incluindo a Universidade de Berkeley, (Califórnia, Estados Unidos) e a Universidade Macquarie (em Sydney, Austrália), Universidade

de Fudan (China), Instituto Tecnológico de Monterrey (México), Universidade de Cardiff (Reino Unido), Universidade de Al Akhawayn (Marrocos) e a Universidade do Gana. Empresas multinacionais como a IBM, a Microsoft e o HSBC Bank também estão envolvidas na iniciativa.